

5CFTDAPOUT01

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO E CONSERVAÇÃO DE INIMIGOS NATURAIS NO CURIMATAÚ PARAIBANO

Flávia Queiroz de Oliveira (2); José Bruno Malaquias (2); Luiz Leonardo Ferreira (2); Thiago de Souza Ribeiro (2); Renê Lima Dantas (2); Paulo A. Wanderley (3); Maria de Lourdes Malaquias (5)

Resumo

Diversos problemas de ordem ecológica, social e econômica são desencadeados através da exploração desordenada dos recursos naturais. O controle biológico é uma ferramenta que pode auxiliar nas tomadas de decisões e pode ser integrado em sistemas agroecológicos. Para obtenção de sucesso no uso de inimigos naturais na supressão de insetos praga é de grande relevância o conhecimento sobre o potencial de inimigos naturais. Desta forma o presente trabalho buscou conscientizar pequenos agricultores sobre o uso e conservação de insetos predadores em agroecossistemas da meso região do curimataú paraibano. O trabalho foi realizado no Assentamento Oziel Pereira, localizado no Município de Remígio. A conscientização foi realizada para 15 famílias de pequenas unidades produtivas, através de Estudantes de Agronomia da Universidade Federal da Paraíba. Adotou-se metodologia baseada em Santos *et al.* (2002). Os predadores utilizados foram: tesourinha (*Doru lineare*), joaninhas (*Cycloneda sanguinea*), sirfídeos (*Toxomerus sp.*) e bicho lixeiro (*Chrysoperla externa*). Os insetos foram acondicionados em placas de Pétri, para realização do reconhecimento pelos agricultores. Após serem visualizados pelos agricultores, foi realizado o trabalho de conscientização sobre a utilidade dos inimigos naturais trabalhados, em que foram informados sobre o uso e conservação destes predadores nas culturas exploradas nestes agroecossistemas. *C. sanguinea* foi reconhecido pela maioria dos produtores, os predadores *D. lineare*, *Toxomerus sp.* e o *Chrysoperla externa* foram reconhecidos por 53,33, 20 e 53,33% dos agricultores, respectivamente. Entretanto, todos os produtores não reconheciam a importância dos referidos predadores, a maioria os associou como sendo praga, especialmente os predadores *C. sanguinea* e *T. sp.* para a cultura do feijão e *D. lineare* para a cultura do milho.

Palavras chave: Reconhecimento, insetos, predadores.

Introdução

A manipulação do ambiente através do controle biológico conservativo pode incrementar a sobrevivência e o desempenho dos inimigos naturais, implicando desta forma na redução populacional das pragas. Para a adoção de estratégias para o controle biológico conservativo é necessária a aplicação de diversas práticas como: a diversificação da vegetação na área cultivada, manutenção da vegetação natural, seleção de variedades e fornecimento de

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

recursos suplementares (Venzon *et al*, 2006), entretanto esses mecanismos serão inválidos quando não se considerar o conhecimento do potencial de organismos do terceiro nível trófico na regulação de populações de insetos praga.

Para Santos *et al* (2002) o reconhecimento de inimigos naturais em um agroecossistema é de extrema importância, pois pode possibilitar a redução ou exclusão do emprego de inseticidas convencionais. O controle de pragas e doenças, baseados em princípios agroecológicos deve ser abordado sob ponto de vista mais integrado nos sistemas de produção. O controle biológico é um dos mecanismos para a tomada de decisões para se buscar soluções específicas. Desta maneira, acredita-se que para a obtenção de bons resultados através da utilização de medidas desta natureza é necessária a conscientização de produtores rurais sobre o uso e conservação de inimigos naturais no controle de pragas alvo.

A adoção de medidas alternativas para o controle destes insetos tem despertado o interesse por pesquisadores e pequenos produtores no Estado da Paraíba (Filho *et al.*, 2002.; Wanderley *et al*, 2002 & Silveira *et al*, 2002). A realização de programas de conscientização sobre a atuação de insetos predadores nestes agroecossistemas é de grande relevância (Ferreira *et al*, 2007). Por este motivo o presente trabalho procurou conscientizar pequenos produtores sobre o potencial de insetos predadores associados a agroecossistemas do curimataú paraibano.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no Assentamento Oziel Pereira, localizado no Município de Remígio, na Meso Região do Curimataú paraibano (latitude: -6.903°; longitude: - 35, 834°). A conscientização foi realizada para 15 famílias de pequenas unidades produtivas, através de Estudantes de Agronomia da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Campus II de Areia/PB. Adotou-se metodologia semelhante a utilizada por Santos *et al.* (2002).

Os predadores utilizados foram: tesourinha (*Doru lineare*), joaninhas (*Cycloneda sanguinea*), sirfídeos (*Toxomerus sp.*) e bicho lixeiro (*Chrysoperla externa*). Os espécimes de *D. lineare* e *C. sanguinea* foram coletados em plantas de milho, enquanto que *Toxomerus sp.* foram coletados em feijão macassar. Exemplares de *C. externa* foram obtidos de criação estoque, mantida pelo Laboratório de Entomologia da Embrapa Algodão, em Campina Grande/PB.

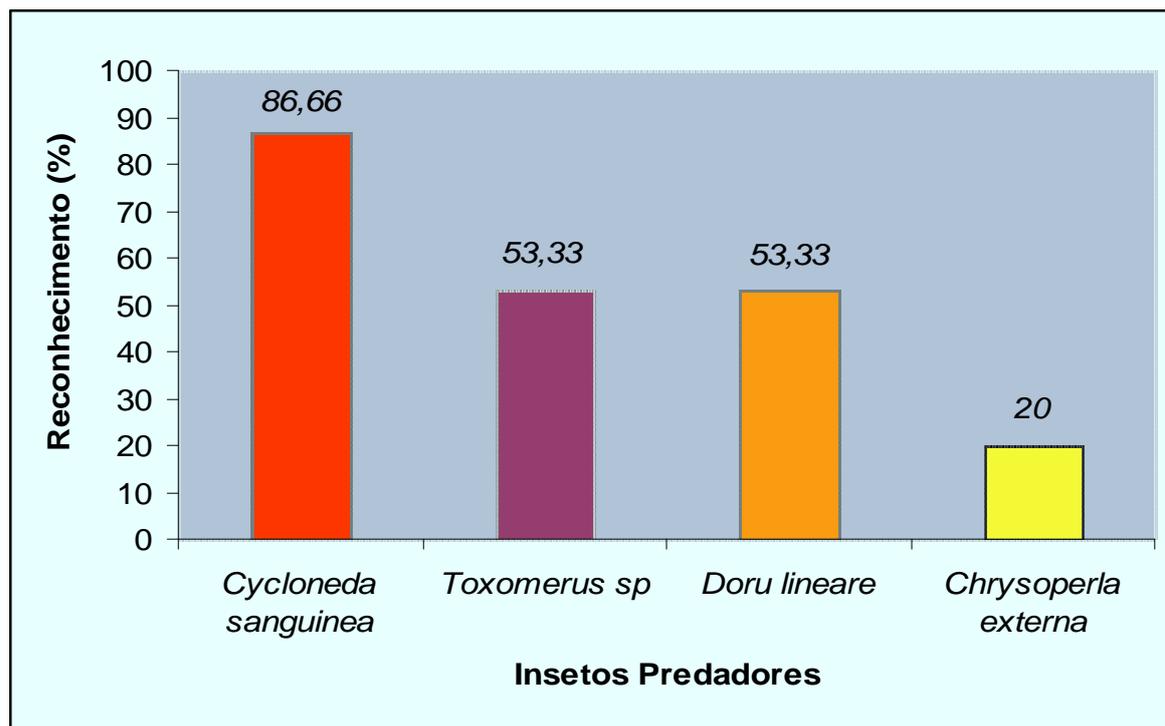
Os insetos foram acondicionados em placas de Pétri, para realização do reconhecimento pelos agricultores. Após esta etapa os agricultores foram conscientizados sobre a utilidade dos inimigos naturais trabalhados, em que foram informados sobre o uso e conservação destes predadores em suas unidades de produção agrícola.

Resultados

Verificou-se que foi elevado à falta de conhecimento sobre o potencial dos insetos neste trabalho. *C. sanguinea* foi reconhecido pela maioria dos produtores (Figura 1), os predadores *D. lineare*, *Toxomerus sp.* e o *C. externa* foram reconhecidos por 53,33, 20 e 53,33% dos agricultores, respectivamente. Entretanto, todos os produtores não reconheciam a importância dos referidos predadores, a maioria os associou como sendo praga, especialmente os predadores *C. sanguinea* e *T. sp.* para a cultura do feijão e *D. lineare* para a cultura do milho. Resultados similares foram verificados por Santos *et al* (2002), em foi elevado a quantidade de agricultores que não reconheciam a utilidade de insetos predadores e a maioria os associou à insetos praga.

Desta maneira, deve ser dada importância a programas de conscientização de forma interdisciplinar nestas áreas, especialmente em se tratando de sistemas baseados em agroecologia, em que envolve um processo participativo. Para tornar tais programas efetivos é necessária a promoção do desenvolvimento de condições em que estes agricultores possam usufruir técnicas de conservação e utilização de inimigos naturais como uma das alternativas e não como uma medida isolada.

Figura 1. Reconhecimento do Potencial de Inimigos Naturais Associados à Agroecossistemas do Curimataú Paraibano, no Município de Remígio/PB, em Agosto de 2007.



Conclusões

De posse dos resultados obtidos no presente trabalho é possível concluir que são relevantes programas de conscientização sobre o potencial de inimigos naturais de insetos – praga nas unidades trabalhadas, pois foi elevada a falta de conhecimento pelos produtores sobre a atuação destes organismos nos agroecossistemas.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, L. F.; MALAQUIAS, J. B.; RODRIGUES, K. C. V.; OLIVEIRA, F. Q.; SOUZA, J. V. da S.; SILVA, J.; PORTO, S.; SANTOS, D. **Reconhecimento do potencial de inimigos naturais por agricultores familiares da meso região do curimataú paraibano**. Anais do I Simpósio de Entomologia. III Reunião anual da sociedade de entomologia da Paraíba. Campina Grande. p. 87. 2007.

FILHO, J. R.; WANDERLEY, P. A. & SILVEIRA, L. Mortalidade do pulgão da erva-doce (*Hyadaphis foeniculi*) por extrato alcoólico de pereiro (*Aspidosperma pyrifoli*). In: SILVEIRA, L.; PETERSON, P. & SAUBORIN, E. **Agricultura familiar e agroecologia no semiárido: Avanços a partir do agreste da Paraíba**. Artigos e resumo de pesquisa. p. 309. 2002.

SANTOS, S. P.; WANDERLEY, P. A.; MORAES – FILHO, JR.; WANDERLEY, M. A. **Conscientização de agricultores e avaliação do conhecimento do potencial de inimigos**

naturais de pragas em pequenas áreas produtoras de erva-doce. In: I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. João Pessoa: UFPB, 2002, v. 01.

SILVEIRA, L.; PETERSON, P. & SAUBORIN, E. **Agricultura familiar e agroecologia no semiárido: Avanços a partir do agreste da Paraíba.** In: _____. Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Familiar. 2002. 356 p.

WANDERLEY, P. A.; WANDERLEY JR. J. S. & SILVEIRA, L. Eficiência em campo do extrato alcoólico de melão-de-são-caetano (*Mamordice charantice*) sobre o pulgão da erva-doce (*Hyadaphis foeniculi*) e curuquerê do algodão (*Alabama argilacea*). In: SILVEIRA, L.; PETERSON, P. & SAUBORIN, E. **Agricultura familiar e agroecologia no semiárido: Avanços a partir do agreste da Paraíba.** Artigos e resumo de pesquisa. p. 308. 2002.

VENZON, M.; ROSADO, M. da C.; EUZÉBIO, D. E.; PALLINI, A. Controle biológico conservativo. In: VENZON, M.; PAULA JR., T. J. de.; PALLINI, A. **Controle alternativo de pragas e doenças.** Viçosa: EPAMIG. P. 1 – 22. 2006.